

NA ESTANTE

POR QUEM AS PANEIAS BATEM

DE ANTONIO PRATA. EDITORA COMPANHIA DAS LETRAS. 319 PÁGINAS. R\$ 59,90

O volume reúne uma seleção das melhores crônicas políticas de Antonio Prata, publicadas na Folha de S. Paulo de junho de 2013 até 2021. Segundo o autor, os instantâneos ou esquetes do dismantelo social e político da última década compoem uma espécie de diário da queda. As crônicas espicaçam a intolerância, as fake news, o autoritarismo, o autoengano, a violência, a arrogância e o culto à ignorância. E sempre de um ponto de vista poético, crítico, anárquico, irônico e bem-humorado. Em um texto escrito em 2019, ele diz: "Podem me chamar de ingênuo, mas acho que tal união é possível: contrastados com a barbárie de Bolsonaro, começo a enxergar pontos de convergência entre pessoas tão distantes quanto Boulos e Armínio Fraga".



UMA BREVE HISTÓRIA DOS TRATORES EM UCRANIANO

DE MARINA LEWYCKA. EDITORA INTRÍNSECA. 302 PÁGINAS. R\$ 59,90

Essa ficção, perpassada de senso de humor, narra a história de Nikolai, um imigrante ucraniano octogenário viúvo, que resolve se casar novamente e é surpreendido pela intervenção das filhas Nadezhada e Vera. Elas se empenham em uma missão delicada: livrar o pai das mãos de Valentina, uma jovem ucraniana sensual e ambiciosa. No entanto, enfrentam uma forte e firme resistência da jovem amada disposta a lutar bravamente para conquistar o estilo de vida luxuoso do Ocidente, além de evitar a deportação para o seu país de origem. Uma breve história dos tratores venceu os prêmios Bollinger Everman e Saga, além de ser finalista dos prêmios Orange e Booker.



TIA CIATA E A PEQUENA ÁFRICA NO RIO DE JANEIRO

DE ROBERTO MOURA. EDITORA TODAVIA. 350 PÁGINAS. R\$ 94,60

Esse estudo aborda a relevância do movimento cultural ocorrida na casa de Tia Ciata, mãe de Santo baiana, que aglutinou as manifestações populares da cultura afro-brasileira no Rio de Janeiro, na primeira metade do século 20. Essa nova edição, revista e atualizada, estabelece um diálogo intenso com a historiografia sobre a interação e a adaptação dos africanos no Brasil, contribuindo para esclarecer as conexões entre Salvador e Rio de Janeiro, desde o início do século 19 até a República Velha. Roberto Moura enfatiza a força das repostas culturais dos negros com o candomblé, o samba e a capoeira, a partir da casa e do terreiro de Tia Ciata.



HORÓSCOPO

Voltar ao início

Oscar Quiroga • oscar.quiroga@estadao.com.br

DATA ESTELAR: Lua quarto crescente em Áries

SE TUA JORNADA ENTRE o céu e a terra se completar bem, voltarás ao início, mas não para encontrar o mesmo, já que será diferente, e sim porque o início das coisas é o lugar e tempo do Divino, pois, na Graça do Espírito não há destino, porém, um andar que aproxima o tempo inteiro, assim é a eternidade de sua presença. Faz as pazes com tua alma e evita te acomodar nas tuas vitórias, porque o caminho se renova uma e outra vez, e se isso te der angústia e exaustão, é porque não chegaste a lugar algum, tua jornada tem uma longa e sinuosa viagem ainda, para recuperares a alegria de viver, não porque ela seja produto de ignorar a complexidade existencial, mas porque a alegria é a única prova que temos da realidade do Divino e de toda sua colossal operação, na qual nos movimentamos e somos.

ÁRIES (21/03 a 20/04)



Tudo pode ser realizado, mas não de forma mágica, portanto, é fundamental que você avalie com bom senso todo o esforço envolvido em cada pretensão que sua alma tiver. Com essa medida, você fará escolhas melhores.

TOURO (21/04 a 20/05)



Há coisas que são praticáveis e outras que são impraticáveis, porque mesmo que todos os ingredientes estejam disponíveis, não há liga entre esses, e seria um esforço inútil de sua parte insistir nesse sentido.

GÊMEOS (21/05 a 20/06)



Evite mergulhar em preocupações antigas, porque sua alma já comprovou, pela própria experiência, que esse estado de ânimo distancia da perspectiva de encontrar alguma solução para cada caso. Melhor isso não.

CÂNCER (21/06 a 21/07)



Os assuntos que as pessoas apontam de forma inadvertida são delicados para sua alma, que preferiria não colocar nada disso sobre a mesa. Faça cara de panorama e finja que não ouviu, assim nada ficará muito claro.

LEÃO (22/07 a 22/08)



Reunir as pessoas não é fácil, porque cada uma delas tem seus próprios planos. Porém, apesar dos contratempos e adversidades, você verá que conseguirá reunir um bom grupo, com o qual passar bons momentos. É assim.

VIRGEM (23/08 a 22/09)



Desejar não é suficiente, apesar de parecer, porque a força do desejo é tão potente que dá a impressão de que tudo vai acontecer magicamente. Porém, na prática as coisas são muito diferentes dessa pretensão.

LIBRA (23/09 a 22/10)



As conclusões que você tira da realidade atual têm cara de definitivas, porém, são temporárias, porque as coisas vão mudar de forma substancial nas próximas semanas, e só aí você terá uma visão clara das perspectivas.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)



Sua capacidade de investigação é infinita, porém, há cenários existenciais em que tudo está evidente e exposto, e não haveria nenhuma necessidade de investigar coisa alguma. Porém, esse instinto continua buscando.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)



Mantenha a maior clareza possível sobre seus verdadeiros propósitos a respeito de tudo e de todos, porque não deve haver engano algum nesta parte do caminho, especialmente você não deve enganar sua própria alma.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)



As pequenas coisas não de ser bem-vindas, porque ainda que contrastem com suas verdadeiras pretensões, assim mesmo representam os pontos de apoio para sua alma considerar que está tudo certo, no mundo incerto.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)



Seus planos podem eventualmente dar certo, mas acontece que talvez não sejam os melhores planos possíveis, e quando realizados sejam frustrantes. Portanto, mantenha a mente e coração abertos ao que der e vier.

PEIXES (20/02 a 20/03)



As coisas e pessoas não estão nos lugares certos, mas tampouco sua alma poderia afirmar que está tudo fora da ordem. Considere o seguinte, o mundo está de ponta-cabeça, e isso afeta a vida pessoal de todos.